

Programa do curso EAD de Biodinâmica Viscero diafragmática

Método das Colunas de Pressão© de Finet & Williame

Introdução: A pesquisa científica sobre a Mobilidade Visceral

Parte 1: Características gerais da Dinâmica Visceral©

Metodologia de pesquisa e avaliação estatística da mobilidade das vísceras cheias e ócas (aula teórica)

Anatomia e fisiologia da mobilidade visceral: inspiração-expiração (aula teórica)

As restrições da mobilidade visceral: inspiração, expiração, fixação (aula teórica)

Parte 2: Introdução aos testes de indução fascial segundo o método Finet & Williame

As características visco-elásticas dos tecidos

Princípios de palpação: rigidez, rebote, facilitação (aula teórica com exercícios práticos a distância)

Parte 2.1: Mobilidade dos órgãos vazios (teoria)

Teoria: Inspiração-expiração + Prática: testes de indução e avaliação da mobilidade normal e das restrições das seguintes regiões anatómicas:

1. Área do Estomago
2. Área do Duodeno global
3. Área do Bulbo, 1º e 2º duodeno
4. Área do 3º duodeno
5. Área do 4º duodeno e flexura duodeno jejunal
6. Área do Jejuno e íleo
7. Área da Válvula íleo-cecal
8. Área do Ceco e cólon ascendente
9. Área do Cólon ascendente, flexura cólica direita e cólon transversal direito
10. Área do Cólon transversal esquerdo, flexura cólica esquerda e cólon descendente
11. Área do Cólon descendente e cólon ilíaco
12. Área do cólon sigmoideu

Parte 2.1.1: As fáscias dos órgãos vazios

Teoria + Prática: testes de indução das fáscias e avaliação da mobilidade normal e das restrições das seguintes regiões anatómicas:

1. Área da Fáscia de Told (direita e esquerda)
2. Área da Raiz do mesentério
3. Área da Raiz do mesocolon transversal (direito e esquerdo)
4. Área da Raiz do mesocolon sigmoideio
5. Área da Junção duodeno jejunal
6. Área do ligamento falciforme
7. Área do ligamento hepato duodenal

Parte 2.2: A mobilidade dos órgãos cheios

Teoria: Inspiração-expiração + Prática: palpação, testes de indução fascial, avaliação da mobilidade normal e das restrições + rigidez-rebote-facilitação das seguintes regiões anatómicas:

1. Área do Fígado
2. Área dos Rins
3. Área do Baço
4. Área do Pâncreas

Parte 3: O diafragma e a “série muscular” modelo funcional/disfuncional

3.1 Biomecânica do diafragma (aula teórica)

3.1.1 Os movimentos do diafragma

3.1.2 Diafragma e o mediastino

3.1.3 Diafragma como 2 músculos

3.1.4 Modelo posturo-respiratório funcional : a “série muscular”

3.1.5 As funções da “série muscular” posturo-respiratória

3.1.6 Unilateralidade da “série muscular” e assimetria corporal

3.1.7 Modelo posturo respiratório disfuncional : dissimetria corporal

3.1.8 Tratamento do diafragma

Programa geral do curso de Biodinâmica Viscero diafragmática

Método das Colunas de Pressão© de Finet & Williame (parte presencial)

1. Dinâmica visceral©: bases científicas e pesquisa experimental;
2. Teoria e metodologia das Colunas de Pressão©;
3. Mobilidade das áreas das vísceras ócas - testes de avaliação;
4. Normalização fascial das áreas das vísceras ócas;
5. Mobilidade das áreas das vísceras cheias - testes de avaliação;
6. Normalização fascial das áreas das vísceras cheias;
7. Mobilidade das áreas dos dispositivos peritoneais (mesos-epiploos-ligamentos);
8. Normalização das áreas dos dispositivos peritoneais;
9. A biomecânica víscero-diafragmática: modelo funcional /disfuncional, teoria das Colunas de Pressão©
10. Articulação sacro-ilíaca – integração clínica e metodológica no modelo das Colunas de Pressão©;
11. Aparelho urogenital - avaliação e tratamento (técnicas indirectas) integração no modelo das Colunas de Pressão©;
12. Alterações da dinâmica visceral© e patologias do sistema digestivo: refluxo gastroesofágico, azia e má digestão, hérnia de hiato, obstrução intestinal, diarreia funcional.
13. O tratamento osteopático segundo as Colunas de Pressão© - ligação mecânica-neurológica-fluídica através do modelo pressório.
14. Os esfíncteres do trato digestivo: avaliação e tratamento
15. As dinâmicas Intrínsecas Viscerais©.

Programa Analítico

Tópicos básicos

Introdução: A pesquisa científica sobre a Mobilidade Visceral: revisão

Parte 1: Características gerais da Dinâmica Visceral©: revisão

Metodologia de pesquisa e avaliação estatística da mobilidade das vísceras cheias e ócas (aula teórica: revisão

Anatomia e fisiologia da mobilidade visceral: inspiração-expiração,(aula teórica), revisão

As restrições da mobilidade visceral: inspiração, expiração, fixação (aula teórica), revisão

Parte 2: Introdução aos testes de indução fascial segundo o método Finet & Williams

As características visco-elásticas dos tecidos: revisão

Princípios de palpação: rigidez, rebote, facilitação (aula teórico-prática): revisão

Parte 2.1: Mobilidade dos órgãos vazios (teoria e prática)

Teoria: Inspiração-expiração + Prática: testes de indução e avaliação da mobilidade normal e das restrições das seguintes regiões anatómicas:

1. Área do Estômago: revisão
2. Área do Duodeno global: revisão
3. Área do Bulbo, 1º e 2º duodeno: revisão
4. Área do 3º duodeno: revisão
5. Área do 4º duodeno e flexura duodeno jejunal: revisão
6. Área do Jejuno e íleo: revisão
7. Área da Válvula íleo-cecal (também rotación derecha-izquierda)
8. Área do Ceco e cólon ascendente: revisão
9. Área do Cólon ascendente, flexura cólica direita e cólon transversal direito: revisão
10. Área do Cólon transversal esquerdo, flexura cólica esquerda e cólon descendente: revisão
11. Área do Cólon descendente e cólon ilíaco: revisão
12. Área do cólon sigmoideu: revisão

Parte 2.1.1: As fáscias dos órgãos vazios

Teoria + Prática: testes de indução das fáscias e avaliação da mobilidade normal e das restrições das seguintes regiões anatómicas:

1. Área da Fáscia de Told (direita e esquerda) revisão

- 2.Área da Raiz do mesentério: revisão
- 3.Área da Raiz do mesocolon transversos (direito e esquerdo): revisão
- 4.Área da Raiz do mesocolon sigmoideio: revisão
- 5.Área da Junção duodeno jejunal: revisão
- 6.Área do ligamento falciforme: revisão
- 7.Área do ligamento hepato duodenal: revisão

Parte 2.2: A mobilidade dos órgãos cheios

Teoria: Inspiração-expiração + Prática: palpação, testes de indução fascial, avaliação da mobilidade normal e das restrições + rigidez-rebote-facilitação das seguintes regiões anatómicas:

- 1.Área do Fígado: revisão
- 2.Área dos Rins: revisão
- 3.Área do Baço: revisão
- 4.Área do Pâncreas: revisão

Parte 2.3: Avaliação ultrassonográfica da mobilidade das vísceras cheias

2.3.1 Principais pontos de abordagem ultrassonográfica para avaliação funcional das vísceras cheias

2.3.2 Visualização ultrassonográfica da mobilidade das vísceras cheias e critérios de avaliação

Parte 3: Técnicas de correção das disfunções das áreas viscerais

Parte 3.1: Normalização da mobilidade em inspiração e expiração das áreas dos órgãos vazios:

1. Área do Estômago
2. Área do Duodeno global
3. Área do Bulbo, 1º e 2º duodeno
4. Área do 3º duodeno
- 5.Área do 4º duodeno e flexura duodeno jejunal
- 6.Área do Jejuno e íleo
- 7.Área da Válvula íleo-cecal (também o movimento horário e anti-horário)

8.Área do Ceco e cólon ascendente

9.Área do Cólon ascendente, flexura cólica direita e cólon transversal direito

10.Área do Cólon transversal esquerdo, flexura cólica esquerda e cólon descendente

11.Área do Cólon descendente e cólon ilíaco

12.Área do cólon sigmoideal

Parte 3.2: Normalização da mobilidade em inspiração e expiração das áreas dos órgãos cheios
(com visualização ultrassonográfica ao vivo):

1.Área do Fígado

2.Área dos Rins

3.Área do Baço

4.Área do Pâncreas

Tópicos avançados

Parte 1: Revisão dos testes de avaliação e das técnicas de normalização

1.1 Órgãos vazios

1.2 Órgãos cheios

1.3 Dispositivos peritoneais

Parte 2: O diafragma e a “série muscular” modelo funcional/difuncional

2.1 Biomecânica do diafragma (aula teórico-prática)

2.1.1 Os movimentos do diafragma

2.1.2 Diafragma e o mediastino

2.1.3 Diafragma como 2 músculos

2.1.4 Modelo postura-respiratório funcional : a “série muscular”

2.1.5 As funções da “série muscular” postura-respiratória

2.1.6 Unilateralidade da “série muscular” e assimetria corporal

2.1.7 Modelo postura respiratório difuncional : dissimetria corporal

2.1.7 Tratamento do diafragma

2.2 A articulação sacro-ilíaca (aula teórico-prática)

2.2.1 A mobilidade da sacro-ilíaca

2.2.2 Testes da sacro-ilíaca

2.2.3 Técnicas da sacro-ilíaca

2.2.4 Integração do tratamento da Sacro-ilíaca no modelo das Colunas de Pressão©

Parte 3: Aparelho urogenital (aula teórico-prática)

3.1 Anatomia e fisiologia da pequena bacia feminina e masculina

3.2 Mobilidade dos órgãos femininos na pequena bacia: conceito unicista

3.2 Mobilidade dos órgãos masculinos na pequena bacia

3.3 Fisiopatologia e clínica dos transtornos dos órgãos da pequena bacia: Incontinência urinária/fecal, urgência miccional, síndrome do nervo pudendo

3.4 Testes e técnicas do aparelho urogenital

3.4.1 Testes trans-ciático e trans-isquiático

3.4.2 Testes pubo urinário e pubo genital

3.4.3 Teste do foro obturatório

3.4.4 Teste lift pélvico

3.4.5 Técnica da fáscia umbigo pré-vescical

3.4.6 Técnica da fáscia pubo-vescical

3.4.7 Técnicas do foro obturatório

3.4.8 Técnicas do lift pélvico

3.5 Integração do tratamento urogenital no método das Colunas de Pressão©

3.5.1 Os transtornos do sistema urogenital feminino e masculino segundo o modelo das Colunas de Pressão© (infertilidade, impotência, dor pélvica, dismenorreia, amenorreia)

Parte 4: O tratamento do paciente segundo as colunas de pressão (aula teórico-prática)

4.1 As colunas de pressão (teoria)

4.1.1 Avaliação das cúpulas diafragmáticas (prática)

4.1.2 Avaliação da coluna de pressão direita (prática)

4.1.3 Avaliação da coluna de pressão esquerda (prática)

4.2 Semiótica do tratamento: a normalização das colunas de pressão (aula teórico-prática)

4.2.1 Avaliação do paciente em pé (prática)

4.2.2 Avaliação do paciente deitado (prática)

4.2.3 Esquema de tratamento para normalização das colunas de pressão : Procedimento Finet e Williame©(teoria e prática)

4.3 Mobilidade visceral e patologias:

4.3.1 Gastralgias

4.3.2 Azia

4.3.3 Pirose

4.3.4 Refluxo

4.3.5 Hérnia do hiato

4.3.6 Diarréia

4.3.7 Obstipação

5. As dinâmicas intrínsecas© viscerais (aula teórico-prática)

5.1 Pesquisa sobre as dinâmicas intrínsecas viscerais (aula teórica)

5.2 Avaliação das dinâmicas intrínsecas viscerais das diversas áreas abdominais (aula prática)

5.3 Tratamento das dinâmicas intrínsecas viscerais (aula prática)

6. Os esfíncteres do trato digestivo (aula teórico-prática)

6.1 Anatomia e fisiologia dos esfíncteres do trato digestivo (controle autonómico)

6.2 Avaliação e tratamento das áreas dos esfíncteres do trato digestivo

6.2.1 Área do esfíncter esofágico superior (músculo cricofaríngeo, Pinça de Jacson)

6.2.2 Complexo esfíncteriano do baixo esófago: LES – diafragma crural

6.2.3 Área do Pilóro

6.2.4 Área do esfíncter de Water-Oddi

6.2.5 Área do esfíncter duodeno-jejunal

6.2.6 Área do esfíncter da válvula íleo-cecal

6.2.7 Área do esfíncter ceco-cólico

6.2.8 Área do Cannon's Point

6.2.9 Área do esfíncter da flexura esplénica

6.2.10 Área do esfíncter íleo-sigmoideo

6.2.11 Área do esfíncter sigmoideo-anal

7. O nervo vago

7.1. A função nervo vago no controlo dos processos inflamatórios (aula teorica)

7.2 Influência das colunas de pressão sobre a função vagal (aula teorico prática)

7.3 Tratamento do nervo vago (aula prática)

8. As aderências peritoneais

8.1 O conceito de "viscera slide" (aula teórica)

8.2. As aderências peritoneais na mobilidade visceral e na etiopatogenesi da dor abdominal (aula teorica).

9. O tratamento crânico segundo o modelo das Colunas de Pressão©

9.1 Continuidade da "série muscular" com as fáscias e os músculos crânicos (aula teórica)

9.2 Assimetria mastigatória e desequilíbrio postural (aula teórica)

9.3 Pressão intra crânica e suas alterações (aula teórica)

9.4 CCSVI nas alterações da pressão intra crânica e suas relações com as Colunas de Pressão©(aula teórica)

9.5 Pesquisas sobre CCSVI e Colunas de Pressão© na esclerose Múltipla (aula teórica)

9.6 Circulação do LCR, novas evidências científicas (aula teórica)

9.7 Avaliação e normalização da pressão intra crânica segundo o modelo das Colunas de Pressão© (aula prática)

10. Clínica

10.1 Tratamento de pacientes ao vivo (a confirmar)

10.2 Discussão de casos clínicos